Trabalho apresentado no 25º CBCENF

Título: ATITUDES E PRÁTICAS DE QUEIMADURA EM CRIANÇAS: CONDUTA DAS MÃES NOS PRIMEIROS SOCORROS

Relatoria: AGOSTINHO SILVA GONÇALVES
LARA REBECA PIAUILINO FREITAS DE SÁ
BIANCA SAMANTA CARDOSO SANTOS SOUSA
Autores: KARINE BORGES DOS SANTOS
EMANUELLA PEREIRA RIBEIRO
FILIPE MELO DA SILVA

Modalidade: Comunicação coordenada
Área: Formação, Educação e Gestão em Enfermagem
Tipo: Pesquisa

Resumo:

INTRODUÇÃO: Define-se queimaduras como lesões traumáticas causadas por agentes térmicos que afetam um grande número de pessoas no Brasil, principalmente crianças entre 1 e 4 anos. Os primeiros socorros envolvem medidas para aliviar a dor, considerando a gravidade, extensão e profundidade da lesão. Devido a alta demanda doméstica e laboral das mães, as crianças tornam-se mais vulneráveis, resultando em um aumento nos acidentes por queimaduras. Além disso, práticas comuns podem piorar o desconforto da criança e agravar a lesão, revelando a falta de conhecimento preventivo e de tratamento adequado. OBJETIVO: Analisar atitudes e práticas de mães diante de emergências com crianças vítimas de queimaduras. METODOLOGIA: Trata-se de uma pesquisa avaliativa, com abordagem qualitativa, objetivo descritivo-exploratório. A pesquisa foi realizada em instituições religiosas do município de Floriano-PI e a coleta de dados ocorreu entre janeiro e março de 2023. A amostra foi definida por meio da técnica de amostragem Snowball Sampling (bola de neve), baseada no uso de sequências de referências. Critérios de inclusão: ser mãe, maior de 18 anos, que tenha vivenciado situações de emergências com queimaduras envolvendo crianças com idade até dez anos incompletos. RESULTADOS: Identificou-se o predomínio de mulheres na faixa dos 48 e 57 anos, brancas, casadas, com ensino médio completo, com número de filhos entre 1 e 2, que residiam com 3 a 4 pessoas e carga horária de trabalho de 8 horas diárias. Observou-se que as causas principais das queimaduras decorreram do contato com superfícies quentes, como por exemplo: ferro de passar e panelas quentes, vivenciadas por pelo menos 1 vez, sucedidos especialmente em crianças entre 2 a 3 anos. Diante do raso entendimento sobre as queimaduras, as mães tinham como atitude principal tratá-las com pomadas e produtos como manteiga, óleo de buriti e ovo, além do uso de analgésicos e anti-inflamatórios para redução da dor. Ainda, relataram a utilização de água oxigenada, água corrente ou água gelada para higienizar o ferimento. CONSIDERAÇÕES FINAIS: Em suma, constata-se que as progenitoras utilizavam produtos de uso corriqueiro para tratar lesões provenientes de agressores térmicos, por não possuírem conhecimento necessário para tratar de forma adequada. Assim, é necessário criar campanhas de cunho educativo, a fim de disseminar informações acerca da temática, para mitigar o número de acidentes domésticos provocados por queimaduras em criança.